

aquelas atitudes com as quais não nos sentimos conformes e que sabemos que há que melhorar. Mas sobretudo que seja a oportunidade para dizer a Deus: SIM, aceito, quero que Jesus nasça em mim e no mundo inteiro.

Perguntas para a reflexão pessoal

Alguma vez dei graças a Deus pelo SIM de Maria? Tal como ela, aceito de todo o coração Jesus na minha vida? Creio que Deus é capaz de tornar possível o impossível? Sinto no meu coração a alegria verdadeira? Estou consciente das implicações de aceitar Jesus na minha vida, em termos de testemunho coerente de vida cristã?

3 – ORAÇÃO (Oratio)

Que respondo ao Senhor que me fala através do texto?

Ó Virgem Imaculada, Mãe do verdadeiro Deus e Mãe da Igreja!

Vós, que desde sempre manifestais a vossa clemência e a vossa compaixão por todos os que imploram o vosso amparo: ouvi a oração que com filial confiança Vos dirigimos e apresentai-a ao vosso Filho Jesus, único Redentor nosso. Ámen.

4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

Como interiorizo a mensagem e o ensinamento deste texto?

Senhor Jesus, tal como Maria, minha mãe, desejo receber-te no meu coração, com alegria e valentia.

5 – PARTILHA (Collatio) (Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 – AÇÃO (Actio)

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Ao longo desta semana, escolherei como palavra de ordem ACOLHER. Acolher no íntimo do coração Jesus, na pessoa dos irmãos, tal qual são.

Ao comungar, dispor-me interiormente a acolher Jesus que vem a mim; concentrar-me na sublime grandeza deste dom que se me oferece.

«Maria é o caminho mais seguro,
o mais curto e o mais perfeito para ir a Jesus».»

S. Luís Grignon de Monfort

Cântico: Como Maria (Laudate 916)

Adaptado: <http://www.lectionautas.com> - <http://www.discipulitos.com>

LECTIO DIVINA - 21 de dezembro de 2014 IV Domingo do Advento – Ano B

«Senhor, cantarei eternamente a vossa bondade» Sl. 88

0 – PREPARAÇÃO (Statio)

Cântico: Feliz és tu porque acreditaste (Laudate 923)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

Eterno Pai, em nome de Jesus Cristo e por intercessão de Maria, Virgem Imaculada, manda-me o Espírito Santo.

Espírito Santo, Deus de infinita caridade, dá-me o teu santo amor.

Espírito Santo, Deus das virtudes, converte-me.

Espírito Santo, fonte de celestes luzes, dissipa a minha ignorância.

Espírito Santo, Deus de infinita pureza, santifica a minha alma.

Espírito Santo, Deus de toda a felicidade, comunica-Te ao meu coração.

Espírito Santo, que habitas na minha alma, transforma-a e fá-la toda tua.

Espírito Santo, Amor substancial do Pai e do Filho, permanece sempre no meu coração.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO (Lectio) Lucas 1, 26-38

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus

a uma cidade da Galileia chamada Nazaré,

a uma Virgem desposada com um homem chamado José,

que era descendente de David. O nome da Virgem era Maria.

Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo:

«Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo».

Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela.

Disse-lhe o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-Se-á Filho do Altíssimo.

O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob, e o seu reinado não terá fim».

Maria disse ao Anjo:

«Como será isto, se eu não conheço homem?».

O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti

e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra.

Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus.

E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice,

e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível».

Maria disse então:

«Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra».

Palavra da salvação.

Que diz o texto? Algumas perguntas para uma leitura mais atenta...

Quem foi enviado por Deus? Como se chamava aquela cidade da Galileia? Quem é que lá vivia? De quem era descendente José? Que disse o anjo a Maria ao entrar onde ela estava? Como ficou Maria? Qual a pergunta de Maria ao anjo? Quem viria sobre Maria? Além de Maria, quem mais estava grávida?

Algumas pistas para compreender o texto...

P. Daniel Kerber

Já quase na véspera de Natal, a liturgia convida-nos a determo-nos no texto do anúncio do anjo a Maria e do sim de Maria à Palavra de Deus.

Na narração a iniciativa parte totalmente de Deus que envia o seu mensageiro (esse é o sentido literal de “anjo”) a dar a boa notícia a Maria. As primeiras palavras que dirige a Maria são programáticas: “Alegra-te!” (traduzido nesta versão por “Ave”). A obra que Deus inicia em Maria é algo que vai encher o mundo de alegria, por isso Maria se vai alegrar e esta alegria vai estender-se ao longo do evangelho.

O evangelista sabe das dores que passará Maria no seu caminho de fé, mas tais dores não roubam a alegria profunda e o anjo dá-lhe o motivo dessa alegria: “O Senhor está contigo”.

Maria perturba-se com estas palavras e o anjo explica-lhe o que significa a sua saudação: “Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus”. Perante estas palavras Maria não entende: “Como será isto, se eu não conheço homem?” Na época, o desposório realizava-se em dois tempos, primeiro um compromisso em que ainda não havia convivência e depois o casamento, em que o homem levava a mulher para sua casa e começavam a viver juntos, por isso esta pergunta de Maria. Mas o menino que conceberá não será filho de José, ela conceberá por virtude do Espírito Santo.

Finalmente Maria aceita e dá o seu sim à proposta de Deus anunciada pelo anjo: “Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra”. A seguir o anjo deixa-a e o texto fica por aí. Não obstante, o mais importante fica no silêncio: Deus, que tomou a iniciativa,

va, anuncia-lhe a Maria que vai ser a mãe do seu Filho, Maria dá o seu sim e aceita como servidora dócil da Palavra e, finalmente, o que não se diz é que “Aquele que é a Palavra se fez homem” (ver Jo 1,14).

Quando o ser humano responde abertamente como Maria à iniciativa gratuita de Deus, então tudo muda.

2 – MEDITAÇÃO (*Meditatio*)

Que me diz o Senhor a mim neste texto?

O Natal está muito perto e este texto evangélico convida-nos a prepararmo-nos para o celebrar baseando-nos no exemplo de alguém muito importante para nós: Maria nossa Mãe.

Mas, que nos ensina Maria? Três lições muito importantes. O primeiro convite é: Alegra-te. Nesta época, são muito comuns as reuniões, as festas, as celebrações e muitas vezes pensamos que a alegria consiste em gritar muito, ou dançar, ou divertir-nos, mas no dia seguinte essa sensação desaparece e para voltar a senti-la devemos voltar à festa, etc. Porém, a alegria à qual estamos chamados, consiste em dizer SIM a estar cheios de Deus, a permitir que Jesus nasça nos nossos corações e que encha a nossa vida. Quando isto sucede, temos uma transformação para sempre e no dia seguinte continuamos a sentir-nos alegres, com um grande júbilo no coração, e o melhor disto, é que jamais passará, apesar dos momentos difíceis, sempre estaremos alegres.

O segundo convite que se nos propõe é: Não tenhas medo. Essas palavras foram escritas para cada um de nós. Não tenhamos medo de receber Jesus na nossa vida, de dizer-lhe SIM, de deixar-nos amar por Ele, de sair pelo mundo inteiro a anunciar que está vivo e que é nosso amigo. Não tenhamos medo de O reconhecer como o Rei da nossa vida e do nosso coração.

E como terceiro convite, temos um desafio muito especial que nos lança Maria com o seu Sim a Deus: **crer no impossível**. Não podemos esquecer que a nossa vida de fé está cheia de presentes de Deus, e que, às vezes, podemos pensar que não conseguimos, que não temos experiência, que não somos capazes. Cientes das nossas limitações, como podemos falar de Deus, anunciar Jesus, ajudar pessoas em situações difíceis onde já tudo parece perdido?

Acreditando que para Deus não há nada impossível, que Ele tudo pode, que devemos crer n’Ele com todo o nosso coração, mas sobretudo com a certeza de que é Ele quem nos fortalece e reconforta. Que estes dias sirvam também para avaliar como foi a nossa caminhada de advento e nos propormos mudar, de uma vez por todas,